

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 02 DE ABRIL DE 2011 ÀS 20:00 HORAS

SÉRIE: DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

TEMA: A DISCIPLINA DO JEJUM

TEXTO: Ester 4:16; Daniel 10:3

“Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao Rei, ainda que seja contra a Lei. Seu eu tiver que morrer, morrerei.”

“Naqueles dias eu, Daniel, estive triste por três semanas completas; manjar desejável não comi, nem carne nem vinho entraram em minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas.”

“Algumas pessoas têm exaltado o jejum religioso elevando-o além das Escrituras e da razão; e outras o têm menosprezado por completo” (Jonh Wesley).

O QUE É O JEJUM?

Vários grupos religiosos praticam o jejum entre eles o Hinduísmo, Budismo e outros. Não apenas na religião mas até mesmo nas ciências humanas o jejum é apreciável. Hipócrates, pai da Medicina, valorizava o Jejum pois o achava importante para construção de idéias.

Na Bíblia o jejum aparece pelo menos 22 vezes e se apresenta em geral como a abstenção de alimentos com finalidade espiritual. Ela se distingue da greve de fome, cujo propósito é adquirir poder político para atrair a atenção da autoridade.

Em geral o jejum na Bíblia é a abstenção de comida, excetuando-se a água. Temos como grande exemplo o próprio Jesus Cristo:

“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo. Não comeu nada durante esses dias e, ao fim deles, teve fome” (Lucas 4:1, 2)

Em alguns casos o jejum é uma abstenção parcial de alimento, como no caso de Daniel em Daniel 10:3. Nesse caso houve uma seleção dos alimentos:

“Naqueles dias eu, Daniel, estive triste por três semanas completas; manjar desejável não comi, nem carne nem vinho entraram em minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas.”

Existe também o jejum absoluto, em que a pessoa não come e nem bebe. O apóstolo Paulo, após sua conversão, passou por essa experiência:

“Por três dias ele esteve cego, não comeu nem bebeu.” (Atos 9:9)

Em geral o jejum é pessoal, mas em alguns casos nós temos a ocorrência de jejuns nacionais, em especial no Antigo Testamento (Levítico 23:27; Joel 2:15; Esdras 8:21-23).

O JEJUM É UMA DISCIPLINA ESPIRITUAL VÁLIDA PARA NOSSOS DIAS?

Jesus declara em Mateus 6:16: “quando jejuardes.” Nos parece que essa era uma prática que Jesus nos versos seguintes irá disciplinar. A Igreja primitiva entendeu e praticou o Jejum, como aparece descrito em Atos 13:2,3:

“Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: “Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.” Assim, depois de jejuar e orar impuseram-lhes as mãos e os enviaram.

Há um texto chave para identificar a importância do Jejum para os nossos dias. Ele se encontra em Mateus 9:14, 15 e diz:

“Então os discípulos de João vieram perguntar-lhe: “Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não?” Jesus respondeu: “Como podem os convidados do noivo ficar de luto enquanto o noivo está com eles? Virão dias quando o noivo lhes será tirado; então jejuarão.”

A ascensão de Jesus marca a saída do noivo. É hora de jejum. É hora de buscar a Deus também com essa disciplina espiritual.

SUA DISCIPLINA DE JEJUAR

O jejum como disciplina tem como objetivo intensificar a oração. Nos preparar para um melhor tempo de busca a Deus.

“Jejum é abrir mão de se alimentar ou de fazer outra atividade para dedicar mais tempo e atenção à oração” (Dan Southerland).

Você pode escolher um período para intensificar a sua oração. Pode em alguns períodos de luta e crise também dedicar-se ao jejum. Algumas dicas para o seu jejum:

- Escolha a data;
- Consagre o jejum ao Senhor como uma oferta de amor e vontade de crescer na fé e comunhão com Ele;
- Durante o jejum não esteja preocupado com o que irá receber mas sim com a entrega daquela abstenção a Deus;
- Ao término do jejum agradeça a Deus;
- Siga as orientações de Jesus:

“Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará” (Mateus 6:16-18)